



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina
I Mostra Científica IESC / PIEPE

CIGARRO ELETRÔNICO ENTRE ADOLESCENTES: O NOVO HÁBITO QUE AMEAÇA A SAÚDE

Linha: C - Extensão

Lilian Salustiana da Silva Antonino¹; Victor Gabriel Costa Campos de Azevedo Nery²; Maria Clara Alves Ribeiro³; Ana Emília de Sousa Pereira⁴; Bianca Sousa Alves⁵; Paulo Victor Tenório Brunet⁶; Gregório Fernandes Gonçalves⁷
¹²³⁴⁵⁶⁷ Afya Paraíba, João Pessoa - PB

RESUMO

Introdução: O uso de cigarros eletrônicos (vapes) tem aumentado expressivamente entre adolescentes e jovens, impulsionado pela falsa percepção de segurança, pela diversidade de sabores e pela fácil acessibilidade. Evidências recentes demonstram que esses dispositivos contêm nicotina e outras substâncias tóxicas, como formaldeído, acroleína e metais pesados, capazes de causar dependência, inflamação pulmonar e danos cardiovasculares, mesmo em curto prazo. Além dos impactos biológicos, o vape representa porta de entrada para o tabagismo e o uso de outras substâncias psicoativas. Nesse cenário, torna-se essencial o desenvolvimento de ações educativas que promovam a conscientização e a prevenção, contribuindo para escolhas saudáveis e críticas no ambiente escolar. **Objetivo:** Promover a conscientização sobre os riscos do uso de cigarros eletrônicos entre adolescentes e jovens, desmistificando a ideia de que representam alternativas seguras ao tabaco e fortalecendo a educação em saúde como ferramenta preventiva. **Métodos:** Relato de experiência desenvolvido por discentes do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas, em projeto de extensão realizado em escolas da cidade de João Pessoa (PB). As atividades envolveram palestras dialogadas e dinâmicas participativas sobre os efeitos fisiológicos da nicotina, os riscos à saúde e os impactos sociais do uso de vapes. **Resultados e Discussão:** As intervenções evidenciaram grande interesse e engajamento dos estudantes, além de desinformação prévia sobre os riscos do vape. Após as ações, observou-se mudança na percepção sobre os dispositivos e aumento da disposição dos participantes em disseminar informações corretas entre pares. Esses achados reforçam a importância de abordagens educativas e interativas como estratégias eficazes de prevenção, conforme preconizado por estudos recentes e pela OMS (2023). **Considerações Finais:** A experiência demonstrou impacto positivo na conscientização dos adolescentes, reafirmando o papel da extensão universitária na promoção da saúde e na redução de comportamentos de risco.

Palavras-chave: Cigarro eletrônico. Adolescente. Educação em Saúde. Prevenção. Extensão universitária.